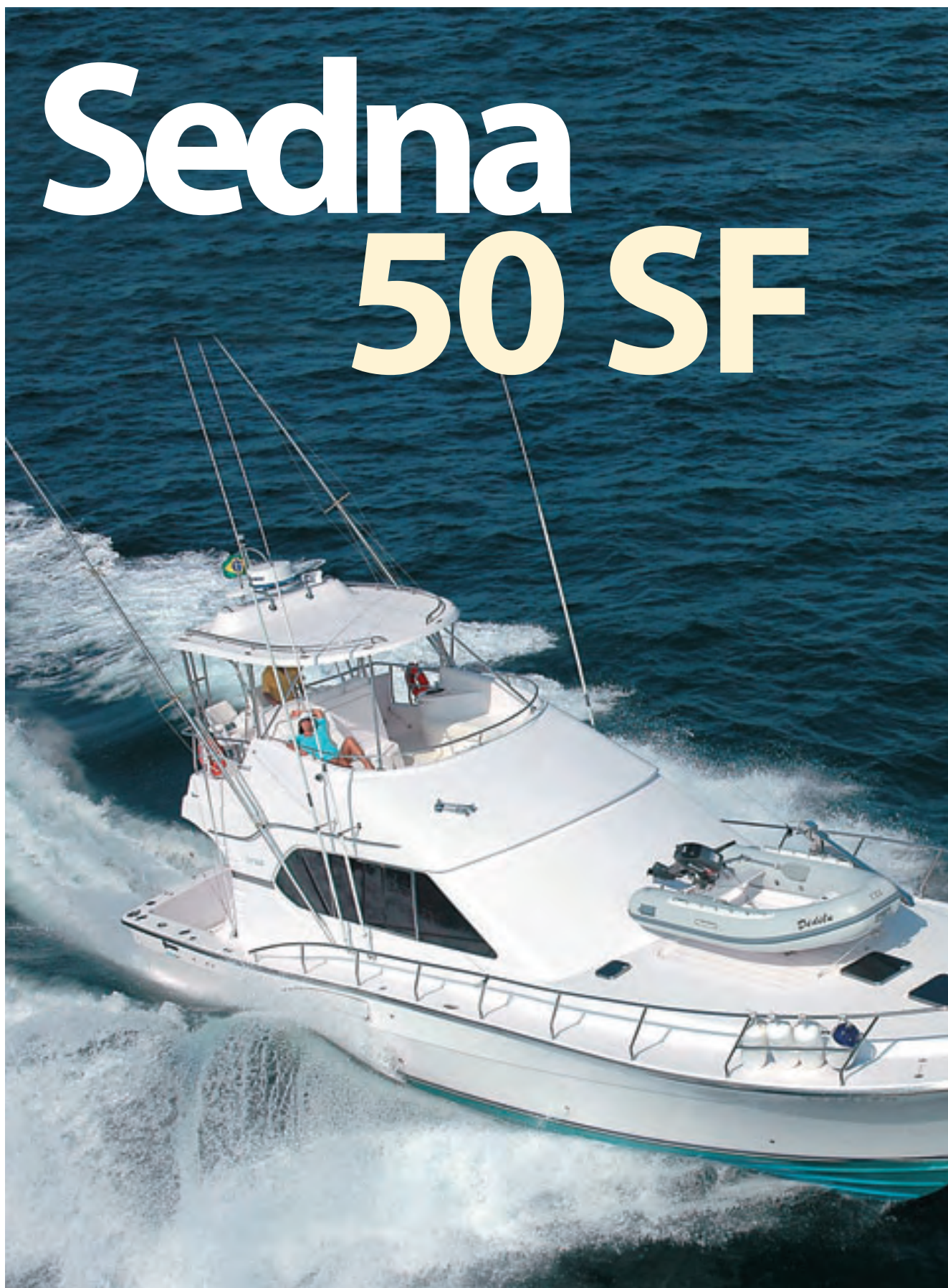


Sedna 50 SF

Teste



Um barco para durar

A Sedna 50 SF tem o melhor casco nacional entre as lanchas de 50 pés

Teste 712
NAUTICA
Sedna 50 SF
VELOCIDADE MÁXIMA 28,5 nós (a 2 160 rpm)
VELOCIDADE DE CRUZEIRO 21,5 nós (a 1 800 rpm)
AUTONOMIA 225 milhas (a 1 800 rpm)
POTÊNCIA 1 310 hp (nos hélices)

Por Marcio Dottori

Fotos Mozart Latorre

NAVEGANDO NA FAMA

A Sedna 50 tem o mesmo casco da famosa Carbrasmar 50, uma lancha já consagrada no segmento de pesca

A Sedna 50 é um lançamento que tem tudo para conquistar legiões de admiradores, principalmente pelo seu casco, o mesmo da antiga Carbrasmar 50 e que já é um ícone no exigente mercado de pesca. Seu projeto foi criado nos anos 90 por Joachim Küsters, que deixou um respeitável legado no segmento náutico brasileiro, graças ao bom desempenho de seus barcos mesmo em águas agitadas. Bem-acabada e feita com materiais de boa qualidade, a nova Sedna 50 é comercializada nas versões cruzeiro e pesca e em ambas o posto de pilotagem fica à ré do flybridge, onde o piloto pode visualizar a popa nas pescarias e atracações. A novidade, na versão pesca (Sedna 50 SF), é a posição do caïque, que fica na proa, deixando a popa livre para a movimentação dos pescadores e facilitando, também, o embarque e desembarque dos passageiros.

Ela é assim

Esta lancha não tem comando inferior — uma sábia decisão do estaleiro, pois é apenas do flybridge que se tem visibilidade adequada para navegar com segurança, principalmente à noite. Nele, o painel de instrumentos tem bom espaço para os relógios dos motores, quadro de disjuntores e eletrônicos e há bancos para cinco pessoas, além de um divã, pia, lixeira e caixa térmica. Já a praça de popa mede 70 centímetros de altura no lado de dentro — ideal para uma pessoa de estatura média apoiar as coxas durante a pescaria — e tem cockpit autodrenante, caixa para peixes e lugar para instalar uma cadeira de pesca. Na versão para pesca, a plataforma de popa tem 50 centímetros de comprimento e na versão de cruzeiro, o dobro disso.



Esta lancha tem um só posto de comando e ele fica no flybridge. Com isso, ganhou mais espaço no salão

Com o posto de comando restrito ao flybridge, esta lancha ganhou mais espaço na cabine — que, na versão SF, foi aproveitado para instalar dois paióis no lugar do pára-brisa. O salão tem dois sofás na entrada, mesa e cozinha completa, com nada menos que 16 armários! Uma TV de cristal líquido de 32 polegadas (item opcional) pode ser instalada acima da mesa, ficando assim visível de qualquer canto da sala. No convés inferior ficam os camarotes e os banheiros. Os dois destinados a hóspedes compartilham um banheiro com box e são ventilados apenas pelo ar-condicionado — mas ficariam mais confortáveis se tivessem mais armários. Já o camarote principal, na proa, tem banheiro próprio, vários armários e ventilação natural, além do ar-condicionado. É na proa que fica, também, o camarote do marinheiro. No compartimento dos motores, gostei do pé-direito alto (entre 1,70 e 1,75 metro) e do bom espaço para manutenção.

Dica de quem testou

Por causa dos grandes paióis no lugar do pára-brisa do salão, a versão de pesca tem bem mais lugares para guardar equipamentos

Como ela navega

Testei esta lancha em duas oportunidades, uma na versão cruzeiro e outra na de pesca, quando, então, fiz estas medições. Na primeira, o mar estava bastante agitado, com ondas de cerca de 1,60 metro. Nenhuma outra lancha se aventurou a sair da barra do Canal de Bertioga naquele dia, mas a Sedna 50 enfrentou as ondas na barra e na Enseada de Bertioga sem dificuldades. Isto, principalmente por causa do ângulo do V na sua popa, que é de 22 graus — bem maior, portanto, que a média das suas concorrentes, que têm, geralmente, algo em torno de 17 graus. Navegando diretamente contra as vagas, sua proa abria um buraco na água, absorvendo muito bem o impacto. Após algumas milhas, aumentei a rotação dos motores e, usando os manetes também para controlar o ângulo de inclinação longitudinal (trim) do casco, mantive 20 nós, em condições que a maioria das lanchas deste porte não ultrapassariam os 15 nós. Na volta, posicionei o barco de forma a receber as ondas pelo través, depois pela alheta e, finalmente, a 180 graus (ou seja, pela popa). Algumas lanchas tornam-se incontroláveis nesta situação e podem até mesmo emborcar nas ondas de popa. Não a Sedna, que permaneceu macia e sob controle. Outra qualidade desta lancha é a navegação em marcha a ré. Simulando a captura de um peixe, engatei os motores para trás e, além de a popa não afundar, tampouco a praça de pesca foi lavada pelo mar.

E o motor?

Para a Sedna 50, o estaleiro recomenda dois motores a diesel com potência entre 550 e 800 hp cada. No primeiro teste, com a versão cruzeiro, experimentei o barco com os novos motores de 12 li-



Cadeira para pesca



Painel de instrumentos



Posição de pilotagem



**VALENTE
NO MAR**
A Sedna 50
enfrenta o mar
agitado com
vontade,
cortando muito
bem as ondas,
graças ao V
bastante
pronunciado do
seu casco

Sedna 50 SF



Sala de estar



Camarote de proa



O outro lado do salão

Ela tem duas versões: uma para pescar e outra para passear.
Mas, mesmo a de pesca atende muito bem toda a família



Salão principal

Raio X de uma grande lancha

A Sedna tem lugar para instalar uma poltrona de pesca na praça de popa

O comando do barco só é feito através do flybridge

No lugar do para-brisa do salão há grandes paióis

Na versão SF, o caique fica na proa, deixando espaço livre para as pescarias na popa

O piso antiderrapante em todo o barco não é tão eficiente

O estaleiro recomenda dois motores a diesel com potência entre 550 e 800 hp cada

No flybridge, há bancos para cinco pessoas, divã, pia e até uma caixa térmica

O salão tem cozinha completa com nada menos que 16 armários

Além de dois camarotes no convés inferior, há um na proa especialmente para um marinheiro

A Sedna tem o mesmo casco da famosa Carbrasmar 50

tros da Volvo (D12-800), de 775 hp cada, e gostei da maciez e da resposta rápida na aceleração. Como na ocasião o mar estava bem agitado, não foi possível medir a velocidade. Mas, na apresentação do modelo, esta lancha chegou a 29,8 nós com os tanques de combustível e água cheios. E isto com hélices ainda não totalmente acertados, o que quer dizer que a velocidade pode ser ainda melhor! No segundo teste, feito com a versão pesca (SF), ela estava equipada com dois Scania de seis cilindros e 675 cv cada, modelo DI12 44M. Com esta configuração e, também, com os tanques cheios, chegou a 28,5 nós de velocidade e seus motores não tiveram a menor dificuldade em levá-la ao regime de planeio. Com os motores Scania, o nível de ruído no flybridge foi de 92 dB-A. É alto, mas isto pode ter ocorrido devido ao sistema de escapamento da unidade testada e por causa do tipo de revestimento acústico. De qualquer maneira, ambos os motores são adequados à Sedna 50.

Com quem ela concorre

Na busca pelo mesmo peixe, a Sedna 50 SF disputa o coração dos amantes da pesca oceânica com a Riostar 51 e a Ocea-

an Pro 50, ambas já testadas por **NÁUTICA** e bem-conceituadas no setor. A maior diferença talvez seja o seu comportamento na água, que é realmente excepcional.

A nossa conclusão

A Sedna 50 é uma puro-sangue, cuja principal vocação é a pesca e o mergulho. Porém, exceto pelo tamanho do flybridge, pequeno se comparado a uma lancha exclusivamente de passeio, oferece conforto e segurança para navegar em qualquer lugar da costa brasileira, graças ao excelente desenho do seu casco. A qualidade dos materiais e o cuidado nos itens básicos (como, por exemplo, manual do proprietário, algo ainda raro nos barcos nacionais) mostram bem a preocupação do estaleiro em fabricar barcos para durar e agradar.

Quem faz? Sedna, www.e-sedna.com.br, tel. 11/6524-2540.

TUDO AQUI

A cozinha tem uma profusão de armários, o que é sempre muito útil em qualquer barco com maior capacidade



Onde e como testamos

A Sedna 50 foi testada em Bertioga, com mar agitado e ondas de cerca de 1,60 metro. A bordo, quatro pessoas, 3 000 litros de diesel e 800 litros de água. Os motores Scania DI12 44M, de 675 cv cada, acoplados a reversores Twin Disc Quick Shift, com relação de transmissão de 2:1 e hélices Hoffmann, de 4 pás, de nibral, de 812 x 965 mm.



Sedna 50 SF



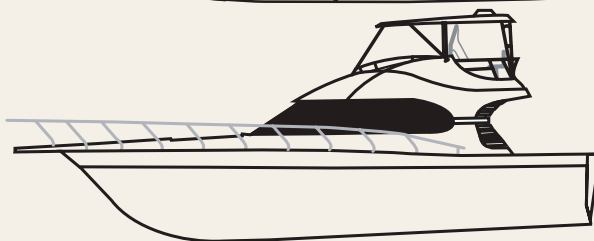
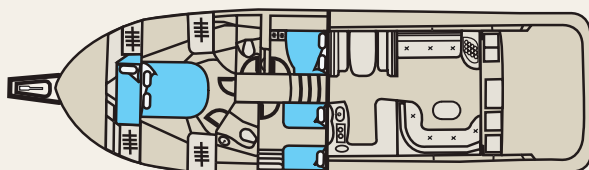
Pontos altos

- Casco excelente em mar agitado
- Boa qualidade do material utilizado
- Construção pode ser personalizada

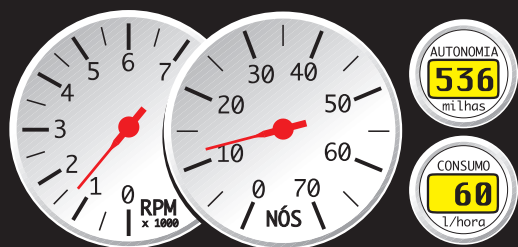


Pontos baixos

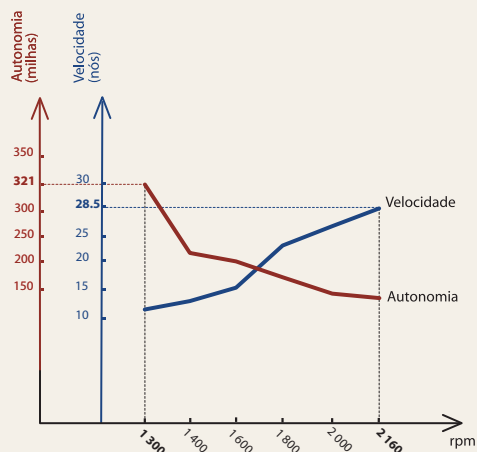
- O piso antiderrapante não é eficiente
- Faltam armários nas cabines de hóspedes
- O barulho dos motores é alto



Melhor aproveitamento



rpm	vel. (nós)	cons. (litros/h)	rendimento: (milhas/litro)	rendimento: (litros/milha)	autonomia (milhas)
1 300	11,9	60	0,20	5,04	536
1 400	13,2	85	0,16	6,44	419
1 600	17,2	124	0,14	7,21	375
1 800	21,5	160	0,13	7,44	363
2 000	25,2	220	0,11	8,73	309
2 160	28,5	270	0,11	9,47	285



Obs.: A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1 milha = 1,852 km e 1 nó = 1,852 km/h). As velocidades são obtidas com GPS e o consumo é estimado.

Como ela é

▪ Comprimento	15,25 m
▪ Boca	4,78 m
▪ Calado com propulsão	1,50 m
▪ Borda-livre na proa	1,68 m
▪ Borda-livre na popa	1,10 m
▪ Pé-direito na cabine (entrada)	1,93 m
▪ Pé-direito nos banheiros (mínimo)	1,85 m
▪ Pé-direito no compartimento dos motores	1,86 m
▪ Combustível	1,70/1,75 m
▪ Água	3 000 litros
▪ Peso sem a motorização	1 000 litros
▪ Peso da motorização	15 000 kg
▪ Capacidade (dia/pernoite)	12/6 pessoas
▪ Projeto	Joachim Küsters/ Sedna

*Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e os pés-direitos.

Principais equipamentos

Direção hidráulica servoassistida • cabos estanhados, c/ certificação UL • inversor de 3 000 W • transformador de 5 000 W • gerenciamento e isolamento eletrônico das baterias • gerador de 15 kVA • bússola • guincho p/ âncora de 2 000 W • âncora tipo Bruce de 12 kg • material de salvatagem p/ 12 pessoas • sistema de ar condicionado de 51 500 BTU • freezer de 120 litros • geladeira de 120 litros • forno de microondas • fogão elétrico de 2 bocas • revestimento termoacústico no compartimento dos motores • selos mecânicos nos eixos propulsores • sistema de combate a incêndio c/ acionamento automático • sistema de esgotamento de porão de emergência c/ bombas de acoplamento eletromagnético • sistema de entretenimento audiovisual.

Principais opcionais

Motorização • piloto automático • eletrônicos para navegação • bote inflável com motor • flaps hidráulicos.